



Trabalho Final de Mestrado
Economia Internacional e Estudos Europeus

**Análise do comércio intra-setorial dos países
emergentes: a indústria transformadora de 2005 a 2014**

Por: Diana Nora Carvalho

Presidente: João Carlos Ferreira Lopes

Orientador: Horácio Crespo Pedrosa Faustino

Vogais: Vítor Manuel Mendes Magriço

Lisboa, dezembro de 2015



Trabalho Final de Mestrado
Economia Internacional e Estudos Europeus

**Análise do comércio intra-setorial dos países
emergentes: a indústria transformadora de 2005 a 2014**

Por: Diana Nora Carvalho

Professor orientador: Horácio Crespo Pedrosa Faustino

Lisboa, dezembro de 2015

Resumo: Esta dissertação estuda a evolução do comércio intra-setorial total e do comércio intra-setorial horizontal e vertical na indústria transformadora de 10 economias emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, México, Indonésia, Coreia do Sul, Turquia e Filipinas - ao longo de 10 anos, de 2005 a 2014. É ainda feita uma distinção entre comércio intra-setorial vertical superior e inferior. Como metodologia utilizou-se o índice do comércio intra-setorial de Grubel e Lloyd (1975) e o método de de Abd-el-Rahaman (1991) e Greenaway, Hine e Milner (1994) para distinguir o comércio intra-setorial vertical do comércio intra-setorial horizontal. Os resultados obtidos sugerem uma evolução crescente do índice IIT ao longo do tempo, bem como o predomínio do comércio intra-setorial vertical em todas as economias emergentes, durante o período em análise.

Palavras-Chave: comércio intra-setorial; diferenciação do produto horizontal e vertical; indústria transformadora; economias emergentes.

Abstract: This paper studies the evolution of total intra-industry trade and horizontal and vertical intra-industry trade in the manufacturing industry of 10 emerging economies - Brazil, Russia, India, China, South Africa, Mexico, Indonesia, South Korea, Turkey and the Philippines - in 10 years, from 2005 to 2014. It also does a distinction between inferior and superior vertical intra-industry trade. The methodology used is the index of intra-industry trade of Grubel and Lloyd (1975) and the method of Abd-el-Rahman (1991) and Greenaway, Hine and Milner (1994) to distinguish vertical intra-industry trade and horizontal intra-industry trade. The results suggest an increasing trend of IIT index over time, as well as the predominance of vertical intra-industry trade in all emerging countries.

Keywords: intra-industry trade; horizontal and vertical product differentiation; manufacturing industry; emerging economies.

Agradecimentos:

Agradeço aos meus pais por todo o apoio e carinho. À minha prima Ermelinda pelo incentivo e motivação que me inculuiu ao longo de todo o mestrado.

E principalmente, agradeço ao meu orientador, Professor Horácio Faustino, pela disponibilidade que sempre demonstrou, do início ao fim. Por todo o apoio, sabedoria, críticas e sugestões, muito obrigada.

Índice:

Índice de gráficos	6
Índice de figuras	7
Lista de abreviaturas	8
1. Introdução	9
2. Revisão da literatura	11
2.1. Os modelos tradicionais do comércio internacional	11
2.2. Os modelos de comércio intra-setorial	13
3. Caracterização das economias emergentes	16
4. Metodologia	20
4.1. Índice de comércio intra-setorial de Grubel e Lloyd	21
4.2. Índices de comércio intra-setorial horizontal e vertical	22
5. Análise dos resultados	24
5.1. Evolução do índice de comércio intra-setorial total	24
5.2. Evolução dos índices de comércio intra-setorial vertical e horizontal	25
5.3. Evolução dos índices de comércio intra-setorial vertical superior e inferior	27
6. Conclusão	31
7. Bibliografia	34
ANEXOS	
Anexo I. Lista de produtos analisados de acordo com SITC Ver. 1	39
Anexo II. Exportações e importações da indústria transformadora dos emergentes com resto do mundo	64
Anexo III. Índices IIT, HIIT, VIIT e VIIIT superior e inferior	65

Índice de gráficos:

- Gráfico 1: Exportações da indústria transformadora para o resto do mundo 17
- Gráfico 2: Importações da indústria transformadora para o resto do mundo 17
- Gráfico 3: Exportações e importações na indústria transformadora das economias emergentes, exceto China 18
- Gráfico 4: Evolução do índice IIT na indústria transformadora 24

Índice de figuras:

- Figura 1: Evolução dos índices HIIT e VIIT na indústria transformadora 26
- Figura 2: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da Turquia, Rússia, México e Filipinas 28
- Figura 3: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da África do Sul, Indonésia e Índia 29
- Figura 4: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da China, Brasil e Coreia do Sul 30

Lista de abreviaturas:

CEE – Comunidade Económica Europeia

HO – Heckscher-Ohlin

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

MIST – México, Indonésia, Coreia do Sul e Turquia

IIT – Índice de comércio intra-setorial total

HIIT - Índice de comércio intra-setorial horizontal

VIIT - Índice de comércio intra-setorial vertical

VIIT superior (ou VIIT sup) - Índice de comércio intra-setorial vertical superior

VIIT inferior (ou VIIT inf) - Índice de comércio intra-setorial vertical inferior

SITC - *Standard International Trade Classification*

X_i+M_i – Comércio total de uma indústria ou setor

R_i - Comércio intra-setorial total da indústria

TT – Termos de troca

RH – Comércio intra-setorial horizontal

RV - Comércio intra-setorial vertical

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história a literatura do comércio internacional foi recebendo os mais variados contributos. Os trabalhos pioneiros de Adam Smith (1776) e David Ricardo (1815) introduziram os conceitos de vantagens absolutas e vantagens comparativas.

Adam Smith demonstrou que se um país tinha vantagem absoluta de custo na produção de um bem e o outro país tinha uma vantagem absoluta na produção de outro bem, havia condições para o comércio internacional, com ganhos para ambos os países. Esta teoria era contudo limitadora, no sentido em que era necessário os países apresentarem vantagem absoluta em pelo menos um produto para poder existir comércio internacional. David Ricardo ultrapassa essa questão com a Teoria das Vantagens Comparativas, assente na diferença do custo relativo na produção do mesmo bem nos dois países (ou na diferença do custo de oportunidade do mesmo bem nos dois países).

Os últimos estudos empíricos sobre comércio internacional denotam contudo um crescente interesse no estudo das trocas comerciais dentro de uma determinada indústria, o denominado comércio intra-setorial ou intra-industrial (*intra-industry trade*). Os estudos de Verdoorn (1960), Balassa (1966) e de Grubel e Lloyd (1975) são alguns exemplos.

Balassa em 1966 demonstrou que as economias mais desenvolvidas eram as que mais beneficiavam com a redução dos direitos aduaneiros (redução dos entraves ao comércio internacional), e nas quais predominava o comércio intra-setorial pelo facto de apresentarem dotações relativas de fatores de produção semelhantes.

Grubel (1967) obteve resultados semelhantes no seu estudo sobre a redução dos direitos aduaneiros entre os países da CEE de 1955 a 1963, ao concluir que o aumento no

comércio se traduziu sobretudo em trocas de produtos dentro do mesmo setor ou indústria, ou seja, em acréscimo do comércio intra-setorial. E em 1975, juntamente com Lloyd vem, ao investigar a economia australiana, demonstrar que a especialização intra-setorial não se verifica apenas para os países mais industrializados.

Neste sentido, com a presente dissertação pretendemos compreender se as economias emergentes quando expostas ao comércio internacional também experimentam comércio intra-setorial.

Estruturalmente este trabalho será composto por 6 capítulos. O primeiro capítulo corresponde à introdução. No segundo capítulo, é feita uma breve revisão da literatura das teorias do comércio internacional. Seguidamente, no terceiro capítulo será apresentada uma rápida caracterização das dez economias emergentes a estudar no âmbito da indústria transformadora. O quarto capítulo corresponde à clarificação da metodologia utilizada na construção dos índices de comércio intra-setorial total, intra-setorial horizontal e vertical e, ainda, dos índices de comércio intra-setorial vertical superior e inferior. No quinto capítulo é apresentada a análise dos resultados e, por fim, no sexto e último capítulo retirar-se-ão as principais conclusões.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Ao longo da história a literatura do comércio internacional foi recebendo os mais variados contributos. Desde os modelos clássicos de Adam Smith (1776) e David Ricardo (1815), à teoria neoclássica de Heckscher-Ohlin e às novas teorias do comércio internacional de Krugman (Krugman, P.; Obstfeld, M. (2002)).

A literatura mais recente, contudo, agrupa o comércio em três grandes ramos:

- i) O comércio inter-setorial ou inter-industrial – comércio de produtos que pertencem a setores ou indústrias diferentes - que segue os pressupostos do modelo clássico das vantagens comparativas de Ricardo e do modelo de Heckscher-Ohlin;
- ii) O comércio intra-setorial ou intra-industrial – comércio de produtos predominantemente diferenciados que pertencem à mesma indústria - baseado nos trabalhos pioneiros de Krugman, Helpman e Lancaster;
- iii) E o comércio intra-firma, descrito como as trocas comerciais que ocorrem dentro de uma firma multinacional ou entre as suas filias, e que por sua vez, pode ser inter ou intra-setorial.

2.1 *Os modelos tradicionais do comércio internacional*

A primeira grande teoria explicativa do comércio internacional surge em 1776 com a teoria das vantagens absolutas de Adam Smith, que vem contradizer a doutrina mercantilista que vingava na época.

Para os mercantilistas o comércio era “um jogo de soma nula”, onde um país ganhava à custa do que o outro país perdia. Como o objetivo de cada país era aumentar as exportações e diminuir as importações, o comércio não podia ser mutuamente vantajoso e, por isso, os mercantilistas eram defensores das políticas protecionistas.

Adam Smith vem opor-se a essa doutrina defendendo o liberalismo económico. Segundo o autor é possíveis dois países terem reciprocamente ganhos com o comércio, desde que os países se especializem de acordo com as suas vantagens absolutas. Cada país deveria especializar-se na produção do bem que consegue produzir em menos horas de trabalho (vantagem absoluta). Ou seja, um país devia apenas produzir e exportar os produtos em que tem maior produtividade e eficiência e importar os produtos em que são ineficientes.

Em 1815 David Ricardo aprofunda a visão de Adam Smith ao desenvolver a teoria das vantagens relativas ou comparativas.

Para Ricardo, mesmo que um país apresente maior eficiência na produção de ambos os bens, este pode beneficiar com o comércio livre. E o segundo país, apesar de não apresentar vantagem absoluta na produção de nenhum bem, pode, contudo, especializar-se na produção de um deles e ganhar com o comércio. Ou seja, onde não havia condições para o comércio segundo a teoria das vantagens absolutas, pode existir condições para que o comércio tenha lugar segundo a teoria das vantagens comparativas. Partindo-se dos pressupostos de que os mercados funcionam em concorrência perfeita e que não há barreiras ao comércio, um país apresenta uma vantagem comparativa no bem que produz com menor custo de oportunidade e como tal deve exportar esse bem e importar aquele em que tem maior custo de oportunidade.

Desta forma, se dois países se especializarem nas áreas de produção em que têm menor custo de oportunidade, ambos beneficiam da troca comercial.

O modelo neo-clássico de Hechscher-Ohlin (HO) – que vem aprofundar o modelo clássico de Ricardo ao introduzir um novo fator produtivo, o capital físico, e a hipótese de custos de custos de oportunidade crescentes - assenta no pressuposto de que, do lado da procura, os consumidores dos dois países têm preferências idênticas, há concorrência perfeita, rendimentos constantes à escala e igual nível tecnológico (Krugman, P.; Obstfeld, M. (2002)). Segundo este modelo, um país especializa-se e exporta o bem que utiliza de forma intensiva o fator relativamente abundante na economia, importando o outro bem intensivo no fator relativamente escasso. Desta forma, se um país é relativamente abundante em capital tem vantagem comparativa no bem capital-intensivo e deve especializar-se na produção desse bem, que será exportado após a abertura do país ao comércio. Se o fator relativamente abundante for o trabalho então ele deverá especializar e exportar o bem intensivo em trabalho, onde reside a sua vantagem comparativa.

2.2 *Os modelos de comércio intra-setorial*

O comércio intra-setorial é descrito como o comércio de produtos da mesma indústria, ou setor. Existe, assim, em simultâneo, exportações e importações do mesmo bem diferenciado (não-homogêneo). A hipótese do bem ser diferenciado é importante para explicar este tipo de comércio intra-setorial (nos modelos de Ricardo e HO, o produto é

homogéneo). A diferenciação pode ser feita pelo lado da oferta (ao nível da produção) ou pelo lado da procura (preferências dos consumidores). Para além da diferenciação do produto, outras variáveis explicativas deste tipo de comércio são: as economias de escala internas à firma, o capital humano, o nível de rendimento per capita, por exemplo. Grubel e Lloyd (1975), Krugman (1979, 1980), Greenaway e Milner (1983), Lancaster (1980) e Helpman (1981), foram os estudos pioneiros de tipo de comércio. Há no entanto autores que consideram que o comércio intra-setorial pode ser explicado pelas teorias clássicas. O trabalho de Falvey (1981) explica inclusive a existência simultânea do comércio inter-setorial e do comércio intra-setorial.

O comércio intra-setorial horizontal (HIIT)

A diferenciação dos produtos pode ser horizontal ou vertical.

A diferenciação horizontal é a diferenciação pela variedade, onde diferentes variedades de um mesmo produto têm qualidades semelhantes (preços semelhantes), mas atributos ou características diferentes.

Os consumidores preferem consumir o máximo de variedades do mesmo produto, ou, cada consumidor prefere uma variedade às outras.

Como principais modelos explicativos estão os modelos de Krugman (1979), Lancaster (1980) e Brander e Krugman (1983).

Para Krugman (1979), o comércio intra-setorial e os ganhos de comércio resultam das economias de escala.

Os modelos de comércio intra-setorial vertical (VIIT)

A diferenciação vertical do produto, por sua vez, prende-se com a diferenciação pela qualidade: diferentes variedades do mesmo produto têm qualidades diferentes. A

qualidade irá ainda refletir-se no preço do bem, pelo que, um produto semelhante em termos de características mas com uma qualidade superior terá normalmente um preço superior.

Falvey (1981), Falvey e Kierzkowski (1987), Flam e Helpman (1987) e Shaked e Sutton (1984) destacam-se como os principais contributos.

Segundo o modelo de Falvey e Kierzkowski (1987) numa situação em que há trocas de comércio entre dois países, onde um dos países, o país (A), é abundante em capital físico e onde cada um dos países produz um bem homogéneo e um bem diferenciado verticalmente, os consumidores com elevados rendimentos terão maior acesso aos produtos de elevada qualidade enquanto os consumidores de rendimentos mais baixos terão de optar por produtos de menor qualidade a menor preço.

Os dois autores demonstraram que as diferenças tecnológicas, as diferenças dos fatores de produção e a diferença nos rendimentos *per capita* (pelo lado da procura) são as principais variáveis explicativas do comércio intra-setorial vertical.

Shaked e Sutton (1984) consideram, por sua vez, que a qualidade dos produtos depende do investimento em investigação tecnológica, e que esse investimento é um custo fixo. Os consumidores podem optar por diferentes tipos de qualidade preferindo os bens de qualidade superior, com essa preferência a ditar o número de empresas a operar no mercado. Os autores defendem que com a abertura ao comércio o número de empresas a operar irá diminuir para apenas duas e que no final, caso essas duas empresas sejam de países diferentes, apenas restará comércio do tipo intra-setorial vertical.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ECONOMIAS EMERGENTES

A definição “economias emergentes” surgiu na década de 80 para descrever as economias de rendimento *per capita* baixo ou médio que experimentavam um processo de crescimento económico. Nesta lógica, entende-se por economia emergente um país que partiu de um estágio de estagnação ou subdesenvolvimento e que se encontra agora em pleno desenvolvimento económica e social.

Esta definição está, contudo, longe de ser exata ou verdadeira, e identificar os países que poderão pertencer a este grupo é uma tarefa ainda mais difícil.

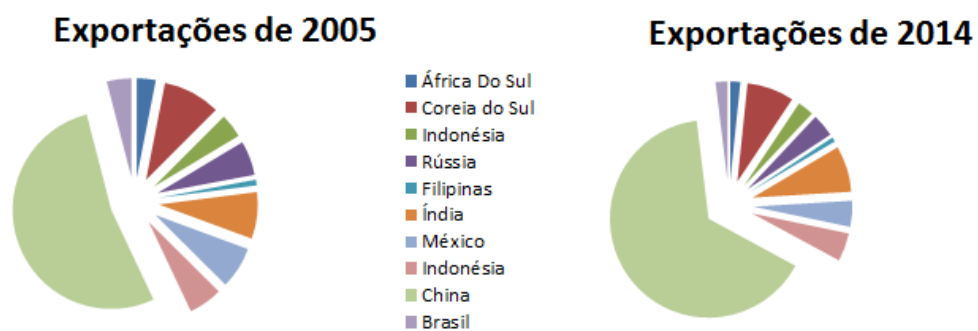
O grupo de países emergentes mais conhecido e citado na literatura recente são os BRICS. O acrónimo criado em 2001 pelo economista Jim O’Neill inclui um conjunto de países reconhecidos pelo seu rápido e alto crescimento económico, nomeadamente, Brasil, Rússia, Índia e China. Em 2011, foi acrescentado o “S”, de forma a incluir a África do Sul no conjunto dos países emergentes (O’Neill, J. (2011)).

Após o sucesso dos BRICS surgiram inúmeros outros acrónimos, apesar de nenhum tão bem aceite como o primeiro. Como exemplo, temos o acrónimo Mist, que reúne o México, Indonésia, Coreia do Sul e Turquia, e que, tal como os BRICS, representa um grupo de países com rápido crescimento económico e recente importância nas relações comerciais internacionais.

Neste estudo pretendemos analisar a evolução do comércio intra-setorial da indústria transformadoras de 10 economias emergentes, pelo que recorreremos aos BRICS, aos MIST e ainda à República de Filipinas para constituir a nossa base de pesquisa.

O gráfico 1 representa as exportações das economias emergentes para o resto do mundo, no contexto da sua indústria transformadora. Pela sua análise fica claro que a China ocupa, quer em 2005 como em 2014, a primeira posição no ranking de maior exportador de produtos manufacturados. De facto, a China exporta mais do que as outras nove economias juntas.

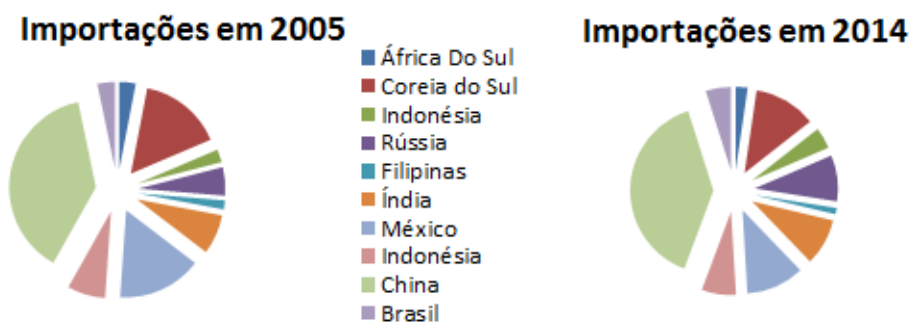
Gráfico 1: Exportações da indústria transformadora para o resto do mundo



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

Pelo gráfico 2, vemos que a China importa, igualmente, um volume elevado de produtos transformados, comparativamente os restantes países do estudo. Esta situação é contudo compreensível, tendo em conta que a China é conhecida como “a fábrica do mundo”, com uma indústria transformadora focada não só para nos processos iniciais de produção, mas também no processo de montagem dos bens manufacturados.

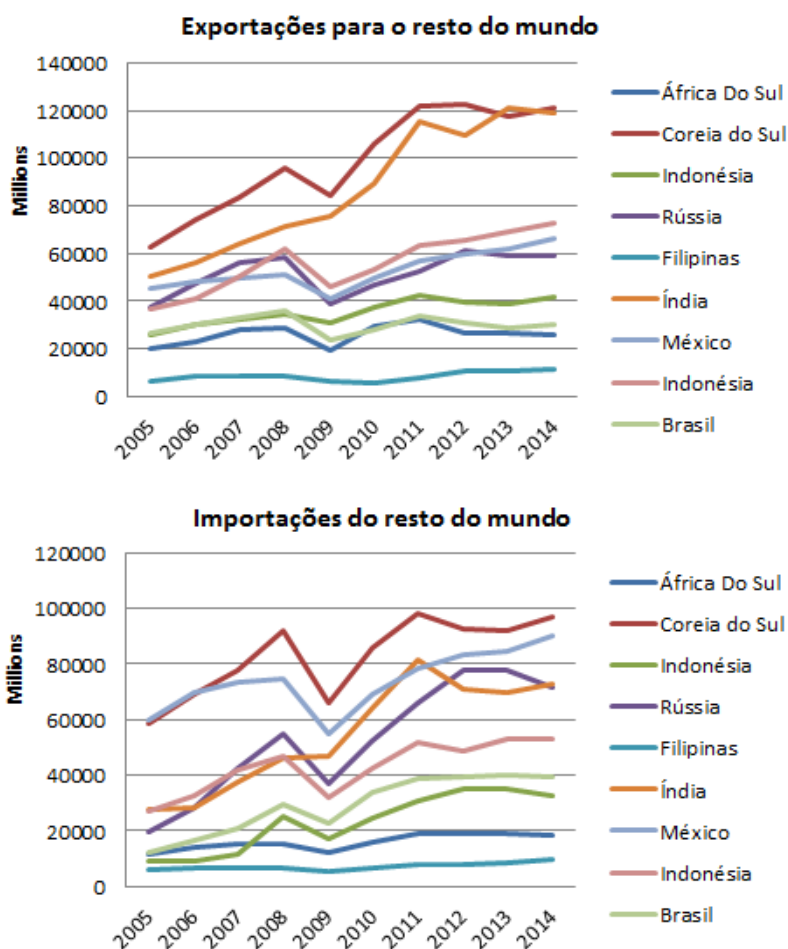
Gráfico 2: Importações da indústria transformadora do resto do mundo



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

A República da Coreia e a Índia são, depois da China, os maiores exportadores de produtos manufaturados. Contudo, em termos de importações, o México ultrapassa a Índia ao longo de todo o período, exceto 2011 (gráfico 3).

Gráfico 3: Exportações e importações na indústria transformadora das economias emergentes, exceto China



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

A Indonésia é desde 2008 o quarto maior exportador e o sexto importador. Nos últimos lugares do ranking de maior exportador e importador de produtos manufaturados encontram-se às Filipinas e a Rússia.

Nota-se ainda, para cada um dos emergentes, uma evolução crescente das suas importações e exportações com o resto do mundo, ao longo dos 10 anos. Há uma intensificação dos fluxos comerciais dentro da indústria transformadora.

4. METODOLOGIA

Da base de dados da UN COMTRADE foram recolhidos dados do comércio das 10 economias emergentes com o resto do mundo num período de 10 anos (de 2005 a 2014). Com uma desagregação a 4 dígitos, foram calculados os índices de comércio intra-setorial total (IIT), horizontal (HIIT), vertical (VIIT) e vertical superior e inferior (VIITsup e VIITinf), para os produtos listados na SITC (*Standard International Trade Classification*) da Revisão 1 (Anexo 1):

- Código (6) - “*Manufact goods classified chiefly by material*”
- Código (8) – “*Miscellaneous manufactured articles*”.

Os índices do comércio da indústria transformadora obtiveram-se pela média ponderada dos índices de cada produto, sendo os ponderadores dados pelo peso do comércio de cada produto no comércio total da indústria, a fim de se evitar o fenómeno da agregação estatística no cálculo dos índices que surgiriam inflacionados se não se utilizasse a desagregação (Hagatong e Faustino, 2012).

Tal como na maioria dos estudos recentes de comércio intra-setorial foram utilizados o índice de comércio total de Grubel e Lloyd (IIT), o índice de comércio intra-setorial horizontal (HIIT) e o índice de comércio intra-setorial vertical VIIT.

Para finalizar procedeu-se à separação do comércio intra-setorial vertical entre VIIT superior e inferior (VIITsup e VIITinf), sendo que no VIITsup encontram-se os produtos com qualidade superior e no VIITinf os produtos de menor qualidade ou com um preço relativo menor.

Analicamente, a relação entre os índices manifesta-se pela expressão:

$$IIT=VIIT + HIIT \text{ e ainda } VIIT = VIIT_{\text{inf}} + VIIT_{\text{sup}}.$$

4.1 Índice do comércio intra-setorial de Grubel e Lloyd

Grubel e Lloyd (1975) definiram o comércio intra-setorial como a diferença entre o saldo da balança comercial do setor i e o comércio total desse mesmo setor.

Matematicamente temos:

$$IIT_{it} = \frac{\sum_{j=1}^J (X_{ijt} + M_{ijt}) - \sum_{j=1}^J |X_{ijt} - M_{ijt}|}{\sum_{j=1}^J (X_{ijt} + M_{ijt})}$$

X_{ijt} e M_{ijt} representam as exportações e importações dos países emergentes em relação aos seus parceiros comerciais (i), para um determinado ano (t), no setor da indústria transformadora (j), considerando a degradação a 4 dígitos (anexo 1).

Este indicador permite medir o peço do comércio intra-setorial da industria transformadora de cada um dos países emergentes com o resto do mundo.

IIT varia entre 0 e 1. Quando IIT=1, o comércio é todo do tipo intra-setorial, por sua vez, quando IIT=0, o comércio é todo do tipo inter-setorial.

De uma forma simplificada, o índice IIT pode ainda ser apresentado como:

$$IIT_{it} = \frac{R_i}{(X_i + M_i)}.$$

Em que R_i é o comércio intra-setorial total da indústria i e X_i+M_i é o comércio total dessa mesma indústria ou setor.

4.2 *Índices de comércio intra-setorial horizontal e vertical*

Para determinar os indicadores do comércio horizontal e vertical utilizou-se a metodologia de Abd-el-Rahaman (1991) e Greenaway, Hine e Milner (1994).

Esta metodologia assenta nas hipóteses de que as diferenças na qualidade são um reflexo do preço unitário das exportações relativo aos preços unitários das importações, os chamados termos de troca (rácio entre o valor unitário das exportações de um produto e o valor unitário das importações (TT)).

Desta forma, quando os termos de troca de dois ou mais produtos não divergem muito e caiem dentro de um determinado intervalo podemos afirmar que estes produtos são diferenciados horizontalmente, ou seja, têm a mesma qualidade. Se, pelo contrário, os termos de troca caírem fora do intervalo, os produtos são diferenciados verticalmente, têm qualidades diferentes.

À semelhança de outros estudos (ver Hagatong, C; Faustino, H. (2012)), escolheu-se, como valor de referência 15% ($\alpha = 0,15$) para a semelhança de produtos. Assim, os produtos são diferenciados horizontalmente se os seus termos de troca caírem dentro do intervalo $[0,85;1,15]$; se, em contrapartida, os termos de troca forem superiores ou inferiores a esse intervalo, os produtos são diferenciados verticalmente, ou seja, pela qualidade.

O índice HIIT reflete assim os fluxos comerciais de produtos com qualidade semelhante mas com características diferentes (a diferenciação não se baseia no preço, mas em certas características do produto e nas preferências dos consumidores). Enquanto que o índice VIIT reflete os fluxos comerciais que se diferenciam pela qualidade, retratada, por sua vez, no preço dos produtos.

Em termos analíticos temos:

$$HIIT_{it} = \frac{RH}{(X_i + M_i)}, \text{ se } TT_{ij} \in [0,85; 1,15]$$

e

$$VIIT_{it} = \frac{RV}{(X_i + M_i)}, \text{ se } TT_{ij} < 0,85 \text{ ou } TT_{ij} > 1,15,$$

Sendo RH = comércio intra-setorial horizontal e RV = comércio intra-setorial vertical.

Para distinguir a diferenciação por produtos de alta qualidade ou de baixa qualidade, usou-se o pressuposto de que:

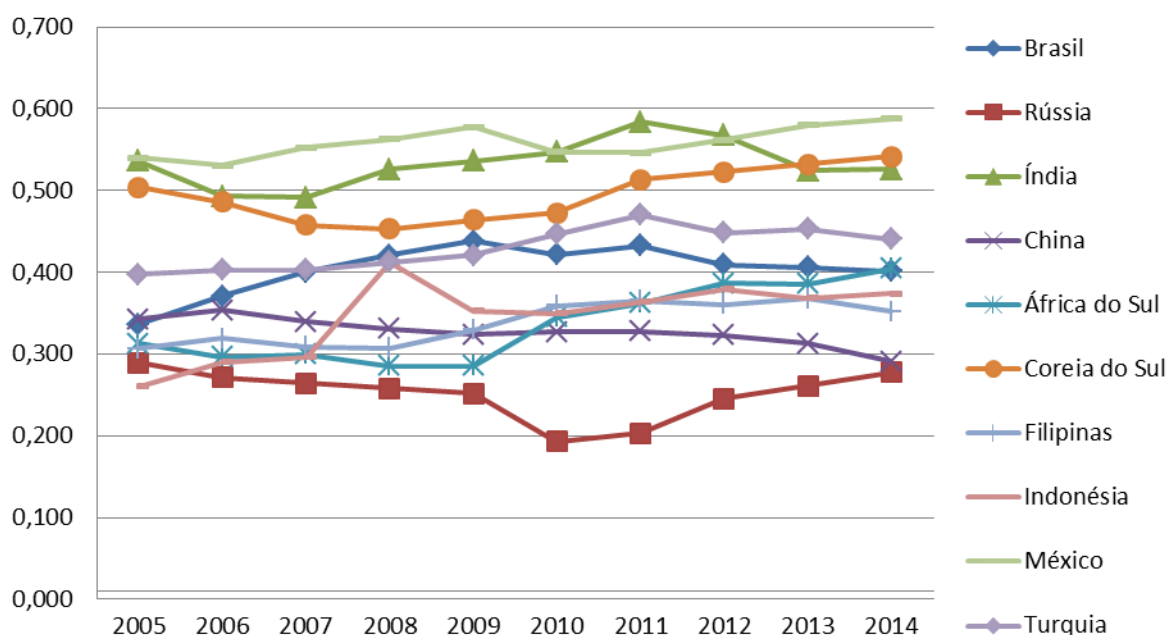
- quando $TT_{ij} < 0,85$, estamos perante comércio intra-setorial vertical de baixa qualidade (VIITinf).
- quando $TT_{ij} > 1,15$, o comércio intra-setorial vertical é de elevada qualidade (VIITsup).

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Evolução do índice de comércio intra-setorial total

O gráfico 4 apresenta a evolução do índice de comércio intra-setorial total (IIT) da indústria transformadora das dez economias emergentes no período de 2005 a 2014.

Gráfico 4: Evolução do índice IIT na indústria transformadora



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

Para a maioria dos países em estudo, o índice IIT demonstra uma tendência crescente, com o México a atingir o ponto mais elevado (0,587) em 2014. Na verdade, os índices experimentados são significativamente altos, tendo em conta que estamos perante economias em vias de desenvolvimento, e, apesar do período de estudo ser pequeno,

mostram uma tendência de crescimento, pelo que podemos afirmar que o comércio de produtos da indústria transformadora é do tipo intra-setorial. As economias emergentes exportam produtos semelhantes àqueles que importam do resto do mundo (Hagatong e Faustino, 2012).

A Índia e a Coreia do Sul são, depois do México, as economias a apresentar maiores índices de IIT, apesar da Índia ter sofrido uma ligeira descida entre 2011 e 2014.

A indonésia experimenta uma evolução um tanto irregular. De 2007 a 2008 o índice de comércio cresceu, em média, 39,2%, para logo depois descer 14,4% em 2009.

Apenas a China mostra uma evolução mais negativa, com índices decrescentes de 2006 a 2009 e, novamente, a partir de 2011. Contudo, os índices de IIT são, à semelhança das outras economias, bastante elevados (na casa dos 0,3).

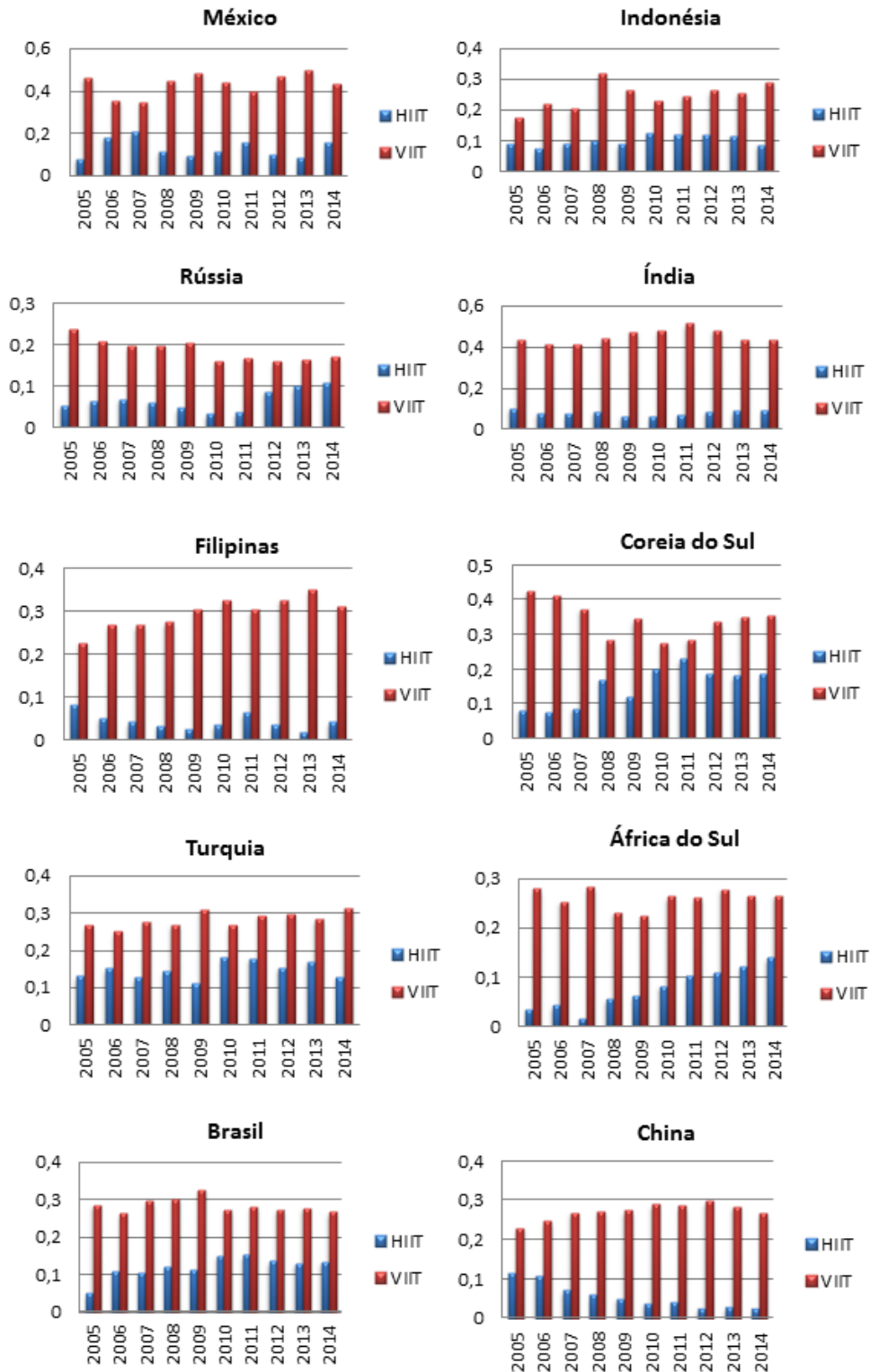
A Rússia é dos países em estudo aquele que apresenta menor índices, atingido o seu ponto mais baixo em 2010 (Anexo 3).

5.2 *Evolução dos índices de comércio intra-setorial vertical e horizontal*

Cada uma das economias emergentes estudadas apresenta índices de comércio intra-setorial vertical (VIIT) muito superiores aos índices de comércio intra-setorial horizontais (HIIT). O comércio de produtos da indústria transformadora é claramente do tipo intra-setorial vertical, como demonstram os gráficos da figura 1.

Conclui-se assim que a diferenciação do produto no setor das indústrias transformadoras do México, Indonésia, Rússia, Índia, Turquia, Filipinas, África do Sul, Coreia do Sul, China e Brasil é uma diferenciação pela qualidade, e conseqüentemente, pelo preço.

Figura 1: Evolução dos índices HIIT e VIIT na indústria transformadora



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

Em 2012, 2013 e 2014, os índices de comércio intra-setorial horizontais da Rússia aproximam-se dos valores do seu VIIT, registrando valores da ordem dos 0,08 e 0,16 de HIIT e VIIT em 2005 e de 0,10 e 0,17 em 2014.

À semelhança, a Coreia do Sul apresenta uma aproximação nos seus índices de HIIT e VIIT em 2010 e 2011, com o VIIT ainda na liderança, registrando valores na ordem dos 0,199 e 0,272 em 2005 e 0,229 e 0,284 em 2006.

As restantes oito economias apresentam em todo o período de 2005 a 2014 valores significativamente mais altos de VIIT do que HIIT.

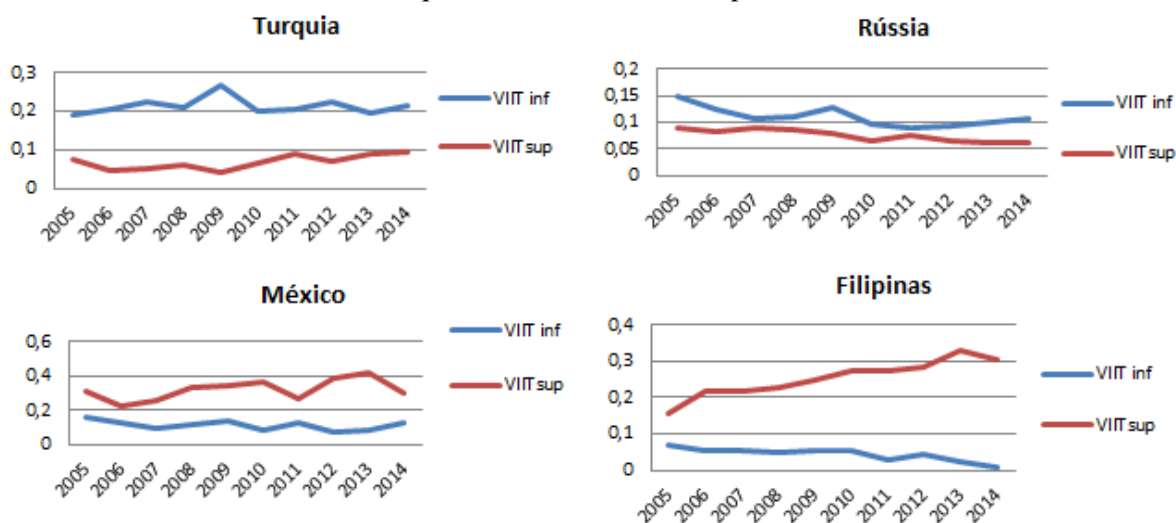
5.3 Evolução dos índices de comércio intra-setorial vertical superior e inferior

Após verificada a predominância do comércio intra-setorial vertical ao nível do setor da indústria transformadora, interessa agora analisar se essa diferenciação pela qualidade se deve a produto de alta ou baixa qualidade.

Pela figura 2, verificamos que em todo o período de estudo, a Turquia e a Rússia apresentam uma diferenciação por produtos de baixa qualidade, uma vez que o índice VIIT inferior é claramente superior.

Em contrapartida, para as economias do México e das Filipinas, o índice de comércio intra-setorial vertical superior mostra-se significativamente mais elevado que o VIIT inferior, pelo que, para estes casos, predomina uma diferenciação pela alta qualidade.

Figura 2: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da Turquia, Rússia, México e Filipinas

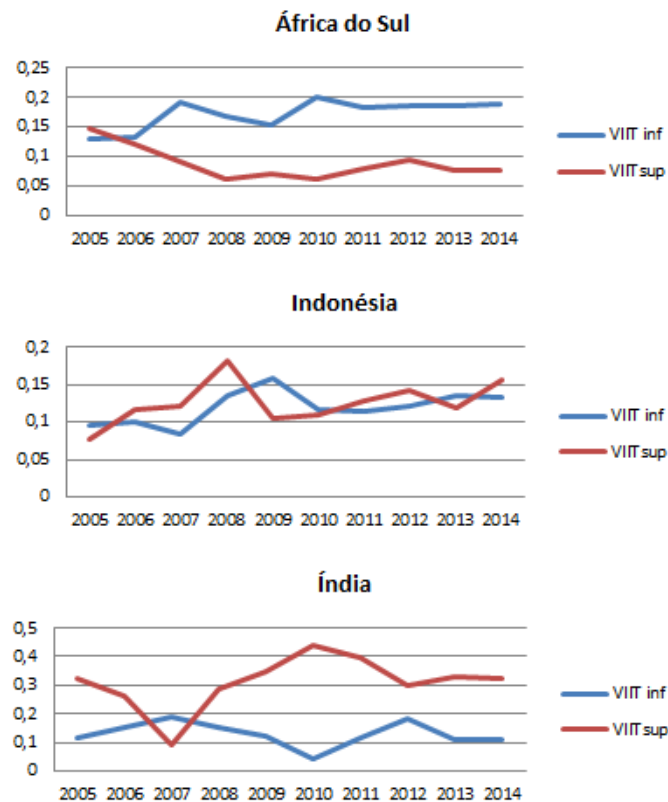


Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

A África do Sul apresenta diferenciação por produtos de alta qualidade em 2015, contudo de 2006 a 2014, mantêm um padrão de diferenciação por produtos de baixa qualidade e baixo preço (figura 3). Na Índia, curiosamente, predomina a diferenciação por produtos com alta qualidade, registrando-se apenas em 2007 um VIIT inferior mais elevado que o VIIT superior.

Os valores dos índices de comércio intra-setorial vertical superior e inferior da Indonésia são bastante próximos, pelo que se tem verificado períodos alternados de diferenciação por alta qualidade e por baixa. Em 2005, 2009 a 2010 e 2013 a Indonésia apresentou diferenciação por produtos com baixa qualidade.

Figura 3: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da África do Sul, Indonésia e Índia



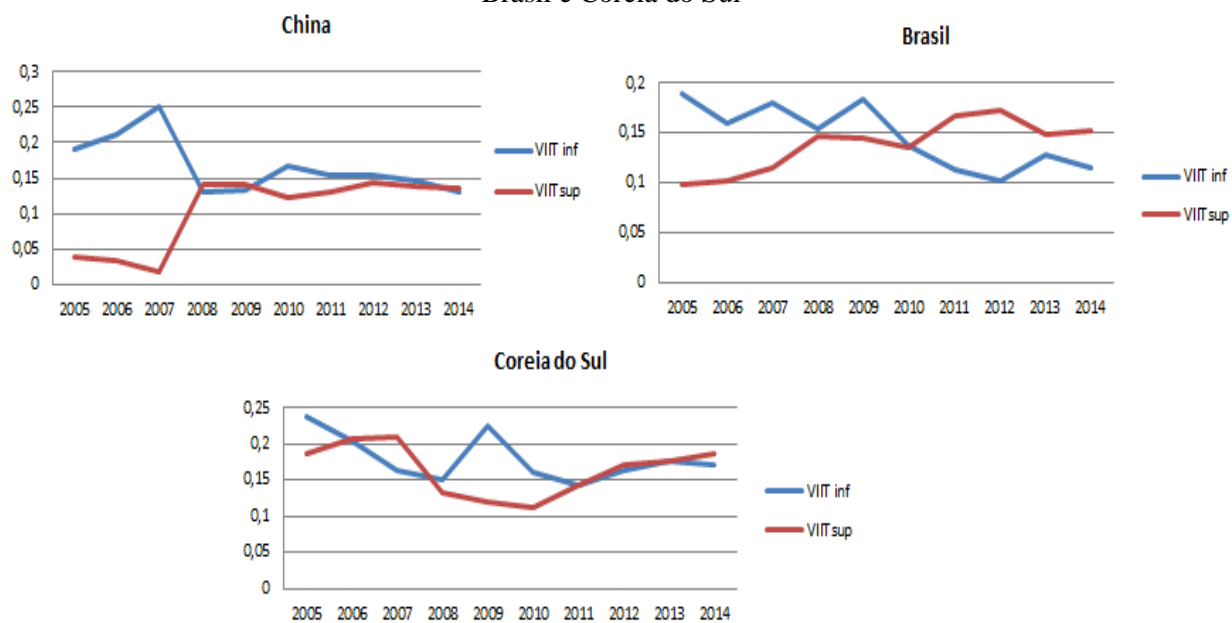
Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

A China denota sobretudo uma diferenciação por produtos de baixa qualidade, apesar de em 2008, 2009 e 2014 registar valores de VIIT superior ligeiramente mais altos, e como tal, uma diferenciação por produtos mais caros.

Até 2010, o Brasil experimentou uma diferenciação vertical inferior, contudo, na figura 4 podemos verificar que a partir de 2011 a diferenciação na indústria transformadora passou a ser feita pela qualidade superior dos seus produtos.

A República da Coreia apresenta diferenciação vertical por qualidade inferior em 2005 e no período de 2008 a 2010, retomando em 2011 a diferenciação por preços mais altos de 2006 e 2007.

Figura 4: Evolução dos índices VIIT superior e inferior nas indústrias transformadoras da China, Brasil e Coreia do Sul



Fonte: Cálculos do autor a partir da base de dados da UN COMTRADE

6. CONCLUSÃO

Nesta dissertação analisou-se a evolução do comércio intra-setorial da indústria transformadora das economias emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, México, Indonésia, Coreia do Sul, Turquia e Filipinas – com o resto do mundo, nos últimos 10 anos, de 2005 a 2014.

Após o cálculo do IIT verificou-se uma evolução crescente do índice ao longo do tempo, com o México, a Índia e a Coreia do Sul a apresentar os resultados maiores. A Rússia, em contrapartida, foi o país do estudo a experimentar menores índices IIT. Apesar disso cada uma das economias emergentes exibiu índices de comércio intra-setorial total significativamente elevados, com valores a oscilar entre 0,2 e 0,6.

Com isto, retira-se que o comércio da indústria transformadora é predominantemente do tipo intra-setorial, com os países a exportar para o resto do mundo produtos semelhantes àqueles que importam.

Curiosamente, dos dois tipos de comércio intra-setorial, verificou-se que cada um dos 10 países do estudo tem comércio do tipo intra-setorial vertical. Isto significa que na indústria transformadora do Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, México, Indonésia, Coreia do Sul, Turquia e das Filipinas a diferenciação do produto é feita pela qualidade.

Diferentes variedades do mesmo produto têm qualidades diferentes, e a qualidade reflete-se no preço do bem, pelo que, um produto semelhante em termos de características mas com uma qualidade superior terá geralmente um preço superior.

A competitividade destas economias face as outras potencias mundiais no setor das indústrias transformadoras prende-se assim com a diferenciação pela qualidade, via preço, dos seus produtos.

Para verificar se essa diferenciação pela qualidade se deve a produto de alta ou baixa qualidade procedeu-se ao cálculo dos índices VIIT superior e VIIT inferior. Neste ponto os resultados foram um pouco mais divergentes.

Na Turquia e na Rússia predomina a diferenciação por produtos de baixa qualidade enquanto que o México e as Filipinas apresentam diferenciação por produtos de alta qualidade em todo o período (preços relativamente mais elevados).

Também na África do Sul a diferenciação é por produtos de baixa qualidade, com exceção de 2005 quando registou valores superiores de VIIT superior. A Índia tem períodos alternados de diferenciação por baixa qualidade (2005, 2009 a 2010, 2013) e diferenciação por alta qualidade.

A Índia apresenta índices mais elevados de VIIT superior, exceto em 2007 quando regista diferenciação por produtos de baixa qualidade. A China, por sua vez exhibe diferenciação por produtos de alta qualidade em 2008, 2009 e 2010 e de baixa qualidade nos restantes anos.

Para finalizar falta referir que no Brasil e na Coreia do Sul a diferenciação do produto na indústria transformadora é feita por produtos de alta qualidade a partir de 2011 e 2010, respetivamente.

Apesar dos resultados consistentes e fundamentados na teoria do comércio internacional, este estudo denota algumas limitações. Em primeiro lugar, o período de estudo de 2005 a 2014 é relativamente pequeno para podermos fazer uma análise consistente da

evolução do comércio intra-setorial; em segundo, não foi apurado o cluster de produtos para os quais os países mostram maior competitividade na indústria; e por fim, falta um modelo econométrico para ajudar a compreender as determinantes por detrás da evolução dos índices de comércio intra-setorial em cada um dos emergentes.

7. BIBLIOGRAFIA

1. Abd-El-Rahman, K. (1991). "Firm's Competitive and National Comparative Advantages as Joint Determinants of Trade Composition", *Review of World Economics*, *Weltwirtschaftliches Archiv*, vol. 127, nº1, pp. 83-97.
2. Almeida, S. (2010). *O comércio intra-setorial entre Portugal e os países da União Europeia*. Universidade de Évora, in <http://www.portaldoconhecimento.gov.cv/bitstream/10961/3226/1/Vers%C3%A3o%20com%20Cr%C3%ADticas%20e%20Sugest%C3%B5es%20do%20j%C3%BAri.pdf> [Acesso em: 2015/02/01].
3. Balassa B. (1963). "An Empirical Demonstration of Classical Comparative Cost Theory", *Review of Economics and Statistics*, vol. 45, nº3, pp. 231-238.
4. Balassa B. (1966). "Tariff Reductions and Trade Manufactures Among the Industrial Countries", *American Economic Review*, vol. 56, pp. 466-473.
5. Balassa B. (1986). "Intra Industry Specialization in a Cross-Country Analysis", *World Bank Reprint Series*, nº 388.
6. Balassa B.; Bauwens, L. (1987). "Intra Industry Specialization in a Multi Country and Multi-Industry Framework", *The Economic Journal*, vol. 97, nº 388, pp. 923-939.
7. Davis, D. (1995). "Intra-Industry Trade: A Heckscher-Ohlin-Ricardo Approach", *Journal of International Economics*, nº 39, pp. 201-226.
8. Falvey, R. (1981). "Commercial Policy and Intra-Industry Trade", *Journal of International Economics*, vol.11, nº4, pp. 459-511.

9. Falvey, R., Kierzkowski, H. (1987). “Product Quality, Intra-Industry Trade and (Im)Perfect Competition”, in Kierzkowski Henryk (Ed.), *Protection and Competition in International Trade, Essays in Honor of W.M. Corden*, Oxford: Blackwell, pp. 143-161.
10. Faustino, H. (1992). “Indicadores de Comércio e de Especialização Intra-Setorial : Qual ou quais utilizar nos Estudos Empíricos?”, *Estudos de Economia*, vol 13 ,nº1, pp. 29-54.
11. Faustino, H. (1995). “O cluster europeu de Portugal em termos de comércio intra-setorial: Análise ao nível dos principais produtos para o período de 1983-1992”, *Estudos de Economia*, vol. 14, nº4, pp. 391-428.
12. Faustino, H. (1996). “Análise do comércio intra-setorial r das vantagens competitivas entre Portugal e Espanha para o período de 1983-1992”, *Notas Económicas*, nº7, pp. 66-88.
13. Faustino, H. (2003). “O comércio intra-setorial total, vertical e horizontal entre Portugal e cada um de seus parceiros comunitários: uma análise econométrica com panel data para o período 1996-99”, ISEG-UTL.
14. Faustino, H; Leitão, N. (2007). “Intra-Industry Trade: A Static and Dynamic Panel Data Analysis”, *International Advances in Economic Research*, vol. 13, 3, pp.313-333.
15. Faustino, H. (2008). “Intra-Industry Trade and Revealed Comparative Advantage: An Inverted-U Relationship”, ISEG, WP nº3.
16. Faustino, H.C; Leitão, N.C. (2011). “Fragmentation in the automobile manufacturing industry: Evidence from Portugal”, *Journal of Economic Studies*, vol. 38, 3, pp. 287-300.

17. Flam, H.; Helpman, E. (1987). “Vertical Product Differentiation and North-South Trade”, *American Economic Review*, vol. 77, n°5, pp. 810–822.
18. Greenaway, D., Milner, C. (1983). “On the Measurement of Intra-Industry Trade in U.K”, *The Economic Journal*, vol. 93, n°372, pp. 900-908.
19. Greenaway, D.; Milner, C. (2003). “What Have We Learned from a Generations Research on Intra Industry Trade?”, WP n°44 in *Leverhulme Centre, (ed) Research on Globalization an Economic Policy (GEP)*.
20. Grubel, H., Lloyd, P. (1975). *Intra-industry Trade. The Theory and Measurement of International Trade in Differentiation Products*, London: The Mcmillan Press.
21. Grubel, H. (1967). “Intra-Industry Specialization and the Pattern of Trade”, *Canadian Journal of Economics and Political Science*, vol. 33, pp. 374-388.
22. Hagatong, C; Faustino, H. (2012). “O comércio intra-setorial no setor agroalimentar em Portugal: o cluster de produtos competitivos”, ISEG, WP n°18.
23. Hanson, G. (2012). "The Rise of Middle Kingdoms: Emerging Economies in Global Trade", *Journal of Economic Perspectives, American Economic Association*, vol. 26, 2, pp. 41-64.
24. Helpman, E. (1981). “International Trade in the Presence of Product Differentiation, Economies of Scales and Monopolistic Competition - A Chamberlin-Heckscher-Ohlin Approach”, *Journal of Political Economy*, vol.92, pp.451-471.
25. Jing, W.; Leitão, N.; Faustino, H. (2010). “Intra-Industry Trade in Agricultural Products: The Case of China”, ISEG, WP n°6.
26. Krugman, P. (1979). “Increasing Returns, Monopolistic Competition and International Trade”, *Journal of international Economics*, vol. n.°4, pp. 469-479.

27. Krugman, P. (1980). "Scale Economies, Product Differentiation and the Pattern of Trade", *American Economic Review*, vol. 70, n.º5, pp. 950-959.
28. Krugman, P. (1981). "Intra- Industry Specialization and Gains From Trade", *Journal of Political Economic*, vol. 89, n.º70, pp. 959-973.
29. Krugman, P.; Brander, J. (1983). "A reciprocal dumping model of international trade", *Journal of International Economics*, vol. 15, n.º3-4, pp. 313-321.
30. Krugman, P.; Obstfeld, M. (2002), *International Economics: Theory and Policy*, 6th Edition, Addison-Wesley.
31. Kwok, T. S. (2013). "Intra-industry Trade: A Krugman-Ricardo model and data", *Economics Working Paper Series*, Lancaster University.
32. Lancaster, K. (1980). "Intra-Industry Trade Under Perfect Monopolistic Competition", *Journal of International Economics*, vol. 10, pp. 151-175.
33. Leitão, N.; Faustino, H. (2008). "Intra-Industry Trade in the Food Processing Setor: The Portuguese Case", *Journal of Global Business and Technology*, vol. 4, n.º1, pp. 49-58.
34. Leitão, N.; Faustino, H.; Yoshida, Y. (2010). "Fragmentation, Vertical Intra-Industry Trade and Automobile Components", *Economics Bulletin*, Vol. 30, 2, pp. 1006-1015.
35. Oliveira, M. (1986). "Evidências empíricas do comércio intra-indústria", *Revista Brasileira de Economia*, vol. 40, 3, pp. 211-232.
36. O'Neill, J. (2011). "The Growth Map, Economic Opportunity in the BRIC's and Beyond", *Portfolio Penguin*.

37. Ricardo, D. (1815). “An Essay on the Influence of a low Price of Corn on the Profits of Stock”, in <http://socserv2.socsci.mcmaster.ca/~econ/ugcm/3ll3/ricardo/profits.txt>. [Acesso em: 2015/02/01].
38. Smith, A. (1776). “An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations”, *Methuen Company*.
39. Verdoorn, R. (1960). “The Intra-Block Trade of Benelux”, in *E. Robinson (eds.) Economic Consequence of the size of nations*, London: Macmillian.
40. Shaked, A.; Sutton, J. (1984). “Natural Oligopolies and International Trade” in *Kierzkowski, H.(eds), Monopolistic Competition and International Trade*, Oxford University Press.
41. Zhou, Q. (2012). “O Comércio Intra-setorial na Indústria Agroalimentar nos Países BRIC”, ISEG-UTL, in <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/4973> [Acesso em: 2015/02/01].
42. United Nations Commodity Trade Statistics Database (2014), in <http://comtrade.un.org/>.

ANEXOS

ANEXO 1. Lista de produtos analisados de acordo com SITC Ver.1

<u>6</u>	<p>Name: Manufact goods classified chiefly by material</p> <p>Description: Manufact goods classified chiefly by material</p>								
61	<p>Name: Leather, lthr. Manufs., nes & dressed fur skins</p> <p>Description: Leather, lthr. Manufs., nes & dressed fur skins</p>								
<u>611</u>	<p>Name: Leather</p> <p>Description: Leather</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">6112</td> <td> <p>Name: Reconstituted and artificial leather</p> <p>Description: Reconstituted and artificial leather</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6113</td> <td> <p>Name: Calf leather</p> <p>Description: Calf leather</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6114</td> <td> <p>Name: Leather of other bovine cattle & equine leather</p> <p>Description: Leather of other bovine cattle & equine leather</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6119</td> <td> <p>Name: Leather,nes</p> <p>Description: Leather,nes</p> </td> </tr> </table>	6112	<p>Name: Reconstituted and artificial leather</p> <p>Description: Reconstituted and artificial leather</p>	6113	<p>Name: Calf leather</p> <p>Description: Calf leather</p>	6114	<p>Name: Leather of other bovine cattle & equine leather</p> <p>Description: Leather of other bovine cattle & equine leather</p>	6119	<p>Name: Leather,nes</p> <p>Description: Leather,nes</p>
6112	<p>Name: Reconstituted and artificial leather</p> <p>Description: Reconstituted and artificial leather</p>								
6113	<p>Name: Calf leather</p> <p>Description: Calf leather</p>								
6114	<p>Name: Leather of other bovine cattle & equine leather</p> <p>Description: Leather of other bovine cattle & equine leather</p>								
6119	<p>Name: Leather,nes</p> <p>Description: Leather,nes</p>								
<u>612</u>	<p>Name: Manuf.of leather or of artif.or reconst.leather</p> <p>Description: Manuf.of leather or of artif.or reconst.leather</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">6121</td> <td> <p>Name: Machine leather belting & other articles/leath.</p> <p>Description: Machine leather belting & other articles/leath.</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6122</td> <td> <p>Name: Saddlery and other harness makers goods</p> <p>Description: Saddlery and other harness makers goods</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6123</td> <td> <p>Name: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p> <p>Description: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6129</td> <td> <p>Name: Manufactures of leather,nes</p> <p>Description: Manufactures of leather,nes</p> </td> </tr> </table>	6121	<p>Name: Machine leather belting & other articles/leath.</p> <p>Description: Machine leather belting & other articles/leath.</p>	6122	<p>Name: Saddlery and other harness makers goods</p> <p>Description: Saddlery and other harness makers goods</p>	6123	<p>Name: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p> <p>Description: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p>	6129	<p>Name: Manufactures of leather,nes</p> <p>Description: Manufactures of leather,nes</p>
6121	<p>Name: Machine leather belting & other articles/leath.</p> <p>Description: Machine leather belting & other articles/leath.</p>								
6122	<p>Name: Saddlery and other harness makers goods</p> <p>Description: Saddlery and other harness makers goods</p>								
6123	<p>Name: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p> <p>Description: Uppers,legs & other prepared parts of footwear</p>								
6129	<p>Name: Manufactures of leather,nes</p> <p>Description: Manufactures of leather,nes</p>								
<u>613</u>	<p>Name: Fur skins, tanned or dressed, including dyed</p> <p>Description: Fur skins, tanned or dressed, including dyed</p>								

	6130	Name: Fur skins,tanned or dressed Description: Fur skins,tanned or dressed
62		Name: Rubber manufactures, nes Description: Rubber manufactures, nes
	621	Name: Materials of rubber Description: Materials of rubber
	6210	Name: Materials of rubber Description: Materials of rubber
	629	Name: Articles of rubber,nes Description: Articles of rubber,nes
	6291	Name: Rubber tyres & tubes for vehicles and aircraft Description: Rubber tyres & tubes for vehicles and aircraft
	6293	Name: Hygienic & pharmaceutical articles of rubber Description: Hygienic & pharmaceutical articles of rubber
	6294	Name: Transmission,conveyor or elevator belts/rubber Description: Transmission,conveyor or elevator belts/rubber
	6299	Name: Other articles of rubber,nes Description: Other articles of rubber,nes
63		Name: Wood and cork manufactures excluding furniture Description: Wood and cork manufactures excluding furniture
	631	Name: Veneers,plywood boards & other wood,worked,nes Description: Veneers,plywood boards & other wood,worked,nes
	6311	Name: Veneer sheets Description: Veneer sheets
	6312	Name: Plywood, including veneered panels Description: Plywood, including veneered panels
	6314	Name: Improved or reconstituted wood

		Description: Improved or reconstituted wood
6318	Name: Wood simply shaped or worked,nes	Description: Wood simply shaped or worked,nes
632	Name: Wood manufactures,nes	Description: Wood manufactures,nes
6321	Name: Boxes, cases, crates, complete	Description: Boxes, cases, crates, complete
6322	Name: Cooperage products	Description: Cooperage products
6324	Name: Builders woodwork & prefab. Buildings of wood	Description: Builders woodwork & prefab. Buildings of wood
6327	Name: Manuf.of wood for domestic or decorative use	Description: Manuf.of wood for domestic or decorative use
6328	Name: Manufactured articles of wood nes	Description: Manufactured articles of wood nes
633	Name: Cork manufactures	Description: Cork manufactures
6330	Name: Cork manufactures	Description: Cork manufactures
64	Name: Paper, paperboard and manufactures thereof	Description: Paper, paperboard and manufactures thereof
641	Name: Paper and paperboard	Description: Paper and paperboard
6411	Name: Newsprint paper	Description: Newsprint paper
6412	Name: Other printing and writing paper, machine made	

		Description: Other printing and writing paper, machine made
6413	Name: Kraft paper and kraft paperboard	Description: Kraft paper and kraft paperboard
6414	Name: Cigarette paper in bulk, rolls or sheets	Description: Cigarette paper in bulk, rolls or sheets
6415	Name: Machine made paper & paperboard, simply fnshd	Description: Machine made paper & paperboard, simply fnshd
6416	Name: Fibreboards & buildg brds of pulp or veg fibre	Description: Fibreboards & buildg brds of pulp or veg fibre
6417	Name: Hand made papers	Description: Hand made papers
6419	Name: Paper and paperboard in rolls or sheets nes	Description: Paper and paperboard in rolls or sheets nes
642	Name: Articles of paper, pulp, paperboard	Description: Articles of paper, pulp, paperboard
6421	Name: Paper bags, paperboard boxes & other containers	Description: Paper bags, paperboard boxes & other containers
6422	Name: Envelopes, writing blocks, etc. for correspondence	Description: Envelopes, writing blocks, etc. for correspondence
6423	Name: Exercise books, registers, abums, diaries etc	Description: Exercise books, registers, abums, diaries etc
6429	Name: Art. Of paper pulp, paper or paperboard	Description: Art. Of paper pulp, paper or paperboard
65	Name: Textile yarn, fabrics, made up articles, etc.	Description: Textile yarn, fabrics, made up articles, etc.
651	Name: Textile yarn and thread	Description: Textile yarn and thread

6511	Name: Thrown silk & silk yarn and thread Description: Thrown silk & silk yarn and thread
6512	Name: Yarn of wool and animal hair Description: Yarn of wool and animal hair
6513	Name: Cotton yarn & thread, grey, not mercerized Description: Cotton yarn & thread, grey, not mercerized
6514	Name: Cotton yarn & thread, bleached, dyed, mercerd. Description: Cotton yarn & thread, bleached, dyed, mercerd.
6515	Name: Yarn and thread of flax, ramie and true hemp Description: Yarn and thread of flax, ramie and true hemp
6516	Name: Yarn and thread of synthetic fibres Description: Yarn and thread of synthetic fibres
6517	Name: Yarn and thread of regenerated fibres Description: Yarn and thread of regenerated fibres
6518	Name: Yarn of glass fibre Description: Yarn of glass fibre
6519	Name: Yarn of textile fibres, nes incl. paper yarn Description: Yarn of textile fibres, nes incl. paper yarn
652	Name: Cotton fabrics, woven ex. narrow or spec. fabrics Description: Cotton fabrics, woven ex. narrow or spec. fabrics
6521	Name: Cotton fabrics, woven, grey, not mercerized Description: Cotton fabrics, woven, grey, not mercerized
6522	Name: Cotton fabrics, woven, other than grey Description: Cotton fabrics, woven, other than grey
653	Name: Text fabrics woven ex narrow, spec, not cotton Description: Text fabrics woven ex narrow, spec, not cotton

6531	Name: Silk fabrics, woven Description: Silk fabrics, woven
6532	Name: Woollen fabrics, woven Description: Woollen fabrics, woven
6533	Name: Linen, ramie and true hemp fabrics, woven Description: Linen, ramie and true hemp fabrics, woven
6534	Name: Jute fabrics, woven Description: Jute fabrics, woven
6535	Name: Fabrics, woven, of synthetic fibres Description: Fabrics, woven, of synthetic fibres
6536	Name: Fabrics, woven, of regenerated fibres Description: Fabrics, woven, of regenerated fibres
6537	Name: Knitted or crochd fabrics not elast nor rubberd Description: Knitted or crochd fabrics not elast nor rubberd
6538	Name: Fabrics of glass fibre Description: Fabrics of glass fibre
6539	Name: Fabrics,woven,nes inc.coarse hair & paper yarn Description: Fabrics,woven,nes inc.coarse hair & paper yarn
654	Name: Tulle, lace, embroidery, ribbons, trimmings Description: Tulle, lace, embroidery, ribbons, trimmings
6540	Name: Tulle,lace,embroidery,ribbons etc. Description: Tulle,lace,embroidery,ribbons etc.
655	Name: Special textile fabrics and related products Description: Special textile fabrics and related products
6551	Name: Felts and felt articles nes Description: Felts and felt articles nes

6554	Name: Coated or impregnated textile fabrics & prod. Description: Coated or impregnated textile fabrics & prod.
6555	Name: Elastic fabrics & trimmings of elastic Description: Elastic fabrics & trimmings of elastic
6556	Name: Cordage, cables, ropes, twines and manufactures Description: Cordage, cables, ropes, twines and manufactures
6557	Name: Hat bodies Description: Hat bodies
6558	Name: Wadding, wicks and textile fabrics for machinery Description: Wadding, wicks and textile fabrics for machinery
6559	Name: Special prod. of textile mat. and related mat. Description: Special prod. of textile mat. and related mat.
656	Name: Made up articles, wholly or chiefly of text. mat. Description: Made up articles, wholly or chiefly of text. mat.
6561	Name: Bags and sacks of textile materials Description: Bags and sacks of textile materials
6562	Name: Tarpaulins, tents, awnings, sails, etc. Description: Tarpaulins, tents, awnings, sails, etc.
6566	Name: Blankets, travelling rugs and coverlets Description: Blankets, travelling rugs and coverlets
6569	Name: Made up articles of textile materials, nes Description: Made up articles of textile materials, nes
657	Name: Floor coverings, tapestries, etc. Description: Floor coverings, tapestries, etc.
6574	Name: Linoleum and similar floor coverings Description: Linoleum and similar floor coverings
6575	Name: Carpets, carpeting and rugs, knotted

		Description: Carpets, carpeting and rugs, knotted	
6576	Name: Other carpets, carpeting and rugs	Description: Other carpets, carpeting and rugs	
6577	Name: Tapestries	Description: Tapestries	
6578	Name: Mats,matting,screens of vegetable plaiting mat.	Description: Mats,matting,screens of vegetable plaiting mat.	
66	Name: Non metallic mineral manufactures, nes		
661	Name: Lime,cement & fabr.bldg.mat. Ex glass/clay mat	Description: Lime,cement & fabr.bldg.mat. Ex glass/clay mat	
6611	Name: Lime	Description: Lime	
6612	Name: Cement	Description: Cement	
6613	Name: Building and monumental stone,worked	Description: Building and monumental stone,worked	
6618	Name: Building materials,unfired, nes	Description: Building materials,unfired, nes	
662	Name: Clay and refractory construction materials		
	Description: Clay and refractory construction materials		
6623	Name: Refractory bricks & other ref.construction mat.	Description: Refractory bricks & other ref.construction mat.	
6624	Name: Non refractory ceramic bricks,tiles,pipes etc.	Description: Non refractory ceramic bricks,tiles,pipes etc.	
663	Name: Mineral manufactures, nes		
	Description: Mineral manufactures, nes		
6631	Name: Grinding and polishing wheels and stones		

	Description: Grinding and polishing wheels and stones
6632	Name: Abrasive cloths and papers and similar art. Description: Abrasive cloths and papers and similar art.
6634	Name: Worked mica and articles thereof Description: Worked mica and articles thereof
6635	Name: Mineral insulating materials, nes Description: Mineral insulating materials, nes
6636	Name: Manufactures of mineral mat.,nes,no ceramic Description: Manufactures of mineral mat.,nes,no ceramic
6637	Name: Refractory products,no construction materials Description: Refractory products,no construction materials
6638	Name: Manufactures of asbestos, friction materials Description: Manufactures of asbestos, friction materials
6639	Name: Articles of ceramic materials nes Description: Articles of ceramic materials nes
664	Name: Glass Description: Glass
6641	Name: Glass in the mass,rods & tubes,waste glass Description: Glass in the mass,rods & tubes,waste glass
6642	Name: Optical glass & elements thereof Description: Optical glass & elements thereof
6643	Name: Drawn or blown glass, unworked, in rectangles Description: Drawn or blown glass, unworked, in rectangles
6644	Name: Glass in rectangles surface ground or polished Description: Glass in rectangles surface ground or polished
6645	Name: Cast or rolled glass,unworked,in rectangles Description: Cast or rolled glass,unworked,in rectangles

6646	Name: Bricks,tiles and construction mat.of glass Description: Bricks,tiles and construction mat.of glass
6647	Name: Safety glass,toughened or laminated Description: Safety glass,toughened or laminated
6648	Name: Sheet or plate glass,coated with metal mirrors Description: Sheet or plate glass,coated with metal mirrors
6649	Name: Glass, nes Description: Glass, nes
665	Name: Glassware Description: Glassware
6651	Name: Glass carboys, bottles, jars, stoppers, etc. Description: Glass carboys, bottles, jars, stoppers, etc.
6652	Name: Glass tableware etc for household hotel etc Description: Glass tableware etc for household hotel etc
6658	Name: Articles made of glass nes Description: Articles made of glass nes
666	Name: Pottery Description: Pottery
6664	Name: Porcelain or china household ware Description: Porcelain or china household ware
6665	Name: Household ware of other ceramic materials Description: Household ware of other ceramic materials
6666	Name: Ornaments of ceramic materials, nes Description: Ornaments of ceramic materials, nes
667	Name: Pearls and precious and semi precious stones Description: Pearls and precious and semi precious stones
6671	Name: Pearls,not set or strung

		Description: Pearls,not set or strung
6672	Name: Diamonds,not industrial,not set or strung	Description: Diamonds,not industrial,not set or strung
6673	Name: Other precious & semi precious stones not set	Description: Other precious & semi precious stones not set
6674	Name: Synthetic or reconstructed prec.stones,not set	Description: Synthetic or reconstructed prec.stones,not set
6671	Name: Pearls,not set or strung	Description: Pearls,not set or strung
6672	Name: Diamonds,not industrial,not set or strung	Description: Diamonds,not industrial,not set or strung
6673	Name: Other precious & semi precious stones not set	Description: Other precious & semi precious stones not set
6674	Name: Synthetic or reconstructed prec.stones,not set	Description: Synthetic or reconstructed prec.stones,not set
67	Name: Iron and steel	Description: Iron and steel
671	Name: Pig iron, spiegeleisen, sponge iron etc	Description: Pig iron, spiegeleisen, sponge iron etc
6711	Name: Spiegeleisen	Description: Spiegeleisen
6712	Name: Pig iron, including cast iron	Description: Pig iron, including cast iron
6713	Name: Iron and steel powders,shot and sponge	Description: Iron and steel powders,shot and sponge

6714	Name: Ferro manganese Description: Ferro manganese
6715	Name: Other ferro alloys Description: Other ferro alloys
672	Name: Ingots & other primary forms of iron or steel Description: Ingots & other primary forms of iron or steel
6721	Name: Puddled bars & pilings & sim.forms of iron/ste. Description: Puddled bars & pilings & sim.forms of iron/ste.
6723	Name: Ingots of iron or steel Description: Ingots of iron or steel
6725	Name: Blooms, billets, slabs, etc. Of iron or steel Description: Blooms, billets, slabs, etc. Of iron or steel
6727	Name: Iron or steel coils for re rolling Description: Iron or steel coils for re rolling
6729	Name: Blanks for tubes and pipes Description: Blanks for tubes and pipes
673	Name: Iron and steel bars,rods,angles,shapes,sections Description: Iron and steel bars,rods,angles,shapes,sections
6731	Name: Wire rod of iron or steel Description: Wire rod of iron or steel
6732	Name: Bars and rods of iron or steel, ex wire rod Description: Bars and rods of iron or steel, ex wire rod
6734	Name: Angles etc. Of iron or steel, 80 mm or more Description: Angles etc. Of iron or steel, 80 mm or more
6735	Name: Angles etc. Of iron or steel, less than 80 mm Description: Angles etc. Of iron or steel, less than 80 mm
674	Name: Universals,plates and sheets of iron or steel

Description: Universals,plates and sheets of iron or steel	
6741	Name: Universals etc. Of iron or steel, over 4.75 mm Description: Universals etc. Of iron or steel, over 4.75 mm
67411	Name: Heavy plates etc iron steel not h.c. or alloy Description: Heavy plates etc iron steel not h.c. or alloy
67412	Name: Heavy plates/sheets/universals of high car.ste. Description: Heavy plates/sheets/universals of high car.ste.
67413	Name: Heavy plates/sheets/universals of alloy steel Description: Heavy plates/sheets/universals of alloy steel
67414	Name: Universals iron steel not h. Carbon or alloy Description: Universals iron steel not h. Carbon or alloy
675	Name: Hoop and strip of iron or steel Description: Hoop and strip of iron or steel
6750	Name: Hoop and strip of iron or steel Description: Hoop and strip of iron or steel
676	Name: Rails & rlwy track constr mat. Of iron or steel Description: Rails & rlwy track constr mat. Of iron or steel
6761	Name: Rails of iron or steel Description: Rails of iron or steel
6762	Name: Sleepers & railway track material of iron steel Description: Sleepers & railway track material of iron steel
677	Name: Iron and steel wire, excluding wire rod Description: Iron and steel wire, excluding wire rod
6770	Name: Iron & steel wire Description: Iron & steel wire
678	Name: Tubes,pipes and fittings of iron or steel Description: Tubes,pipes and fittings of iron or steel

	6781	Name: Tubes and pipes of cast iron Description: Tubes and pipes of cast iron
	6782	Name: Tubes and pipes of iron or steel, seamless Description: Tubes and pipes of iron or steel, seamless
	6783	Name: Tubes and pipes of iron or steel, welded, etc. Description: Tubes and pipes of iron or steel, welded, etc.
	6784	Name: High pressure hydro electric conduits, steel Description: High pressure hydro electric conduits, steel
	6785	Name: Tube and pipe fittings of iron and steel Description: Tube and pipe fittings of iron and steel
679		Name: Iron steel castings forgings unworked, nes Description: Iron steel castings forgings unworked, nes
	6791	Name: Iron castings in the rough state Description: Iron castings in the rough state
	6792	Name: Steel castings in the rough state Description: Steel castings in the rough state
	6793	Name: Iron and steel forgings in the rough state Description: Iron and steel forgings in the rough state
68		Name: Non ferrous metals Description: Non ferrous metals
	681	Name: Silver and platinum group metals Description: Silver and platinum group metals
	6811	Name: Silver,unworked or partly worked Description: Silver,unworked or partly worked
	6812	Name: Platinum,unworked or partly worked Description: Platinum,unworked or partly worked

682	Name: Copper	
	Description: Copper	
	6821	Name: Copper and alloys, unwrought Description: Copper and alloys, unwrought
6822	Name: Copper and alloys of copper, worked Description: Copper and alloys of copper, worked	
683	Name: Nickel	
	Description: Nickel	
	6831	Name: Nickel and nickel alloys, unwrought Description: Nickel and nickel alloys, unwrought
6832	Name: Nickel and nickel alloys, worked Description: Nickel and nickel alloys, worked	
684	Name: Aluminium	
	Description: Aluminium	
	6841	Name: Aluminium and aluminium alloys, unwrought Description: Aluminium and aluminium alloys, unwrought
6842	Name: Aluminium and aluminium alloys, worked Description: Aluminium and aluminium alloys, worked	
685	Name: Lead	
	Description: Lead	
	6851	Name: Lead and lead alloys, unwrought Description: Lead and lead alloys, unwrought
6852	Name: Lead and lead alloys, worked Description: Lead and lead alloys, worked	
686	Name: Zinc	
	Description: Zinc	
6861	Name: Zinc and zinc alloys, unwrought	

		Description: Zinc and zinc alloys, unwrought	
	6862	Name: Zinc and zinc alloys, worked Description: Zinc and zinc alloys, worked	
687	Name: Tin Description: Tin		
	6871	Name: Tin and tin alloys, unwrought Description: Tin and tin alloys, unwrought	
	6872	Name: Tin and tin alloys, worked Description: Tin and tin alloys, worked	
688	Name: Uranium and thorium and their alloys Description: Uranium and thorium and their alloys		
	6880	Name: Uranium & thorium & their alloys Description: Uranium & thorium & their alloys	
689	Name: Miscell.non ferrous base metals Description: Miscell.non ferrous base metals		
	6893	Name: Magnesium and beryllium Description: Magnesium and beryllium	
	6894	Name: Tungsten,molybdenum and tantalum Description: Tungsten,molybdenum and tantalum	
	6895	Name: Base metals, nes Description: Base metals, nes	
69	Name: Manufactures of metal, nes Description: Manufactures of metal, nes		
	691	Name: Finished structural parts and structures, nes Description: Finished structural parts and structures, nes	
	6911	Name: Fin.structural parts & structures of iron steel	

		Description: Fin.structural parts & structures of iron steel
6912	Name: Fin.structural parts & structures of aluminium	Description: Fin.structural parts & structures of aluminium
6913	Name: Fin.structural parts of zinc	Description: Fin.structural parts of zinc
692	Name: Metal containers for storage and transport	Description: Metal containers for storage and transport
6921	Name: Tanks,vats and reservoirs for storage	Description: Tanks,vats and reservoirs for storage
6922	Name: Casks,drums,boxes,cans and similar containers	Description: Casks,drums,boxes,cans and similar containers
6923	Name: Compressed gas cylinders	Description: Compressed gas cylinders
693	Name: Wire products ex electric & fencing grills	Description: Wire products ex electric & fencing grills
6931	Name: Wire cables,ropes,plaited bands not insulated	Description: Wire cables,ropes,plaited bands not insulated
6932	Name: Wire of iron or steel,of types used for fencing	Description: Wire of iron or steel,of types used for fencing
6933	Name: Gauze,netting,grill,fencing,etc of wire	Description: Gauze,netting,grill,fencing,etc of wire
6934	Name: Expanded metal	Description: Expanded metal
694	Name: Nails,screws,nuts,bolts,rivets and sim.articles	Description: Nails,screws,nuts,bolts,rivets and sim.articles

6941	Name: Nails, tacks, staples, spikes, etc. Description: Nails, tacks, staples, spikes, etc.
6942	Name: Nuts, bolts, screws, rivets, washers, etc. Description: Nuts, bolts, screws, rivets, washers, etc.
695	Name: Tools for use in the hand or in machines Description: Tools for use in the hand or in machines
6951	Name: Hand tools, mainly for agriculture or forestry Description: Hand tools, mainly for agriculture or forestry
6952	Name: Other tools for use in the hand or in machines Description: Other tools for use in the hand or in machines
696	Name: Cutlery Description: Cutlery
6960	Name: Cutlery Description: Cutlery
697	Name: Household equipment of base metals Description: Household equipment of base metals
6971	Name: Domestic stoves, boilers, cookers, etc. Nes Description: Domestic stoves, boilers, cookers, etc. Nes
6972	Name: Domestic utensils of base metals Description: Domestic utensils of base metals
6979	Name: Other household equipment of base metals Description: Other household equipment of base metals
698	Name: Manufactures of metal, nes Description: Manufactures of metal, nes
6981	Name: Locksmiths wares Description: Locksmiths wares

6982	Name: Safes, strong rooms, strong room fittings etc. Description: Safes, strong rooms, strong room fittings etc.
6983	Name: Chain and parts thereof of iron or steel Description: Chain and parts thereof of iron or steel
6984	Name: Anchors, grapnels and parts of iron or steel Description: Anchors, grapnels and parts of iron or steel
6985	Name: Pins and needles of iron or steel Description: Pins and needles of iron or steel
6986	Name: Springs and leaves for springs/iron steel copper Description: Springs and leaves for springs/iron steel copper
6988	Name: Miscell. articles of base metal Description: Miscell. articles of base metal
6989	Name: Articles of base metals, nes Description: Articles of base metals, nes

8	Name: Miscellaneous manufactured articles Description: Miscellaneous manufactured articles
81	Name: Sanitary, plumbing, heating and lighting fixt. Description: Sanitary, plumbing, heating and lighting fixt.
812	Name: Sanitary, plumbing, heating & lighting fixtures Description: Sanitary, plumbing, heating & lighting fixtures
8121	Name: Central heating apparatus and parts Description: Central heating apparatus and parts
8122	Name: Sinks, wash basins, bidets, baths of ceramic mat. Description: Sinks, wash basins, bidets, baths of ceramic mat.
8123	Name: Sinks, wash basins, bidets, baths etc iron/steel Description: Sinks, wash basins, bidets, baths etc iron/steel

	8124	Name: Lighting fixtures and fittings and parts Description: Lighting fixtures and fittings and parts	
82	Name: Description: Furniture		Furniture
	821	Name: Description: Furniture	Furniture
	8210	Name: Description: Furniture	Furniture
83	Name: Travel goods, handbags and similar articles Description: Travel goods, handbags and similar articles		
	831	Name: Travel goods, handbags and similar articles Description: Travel goods, handbags and similar articles	
	8310	Name: Travel goods, handbags & similar articles Description: Travel goods, handbags & similar articles	
84	Name: Description: Clothing		Clothing
	841	Name: Clothing except fur clothing Description: Clothing except fur clothing	
	8411	Name: Clothing of text fabric, not knitted crocheted Description: Clothing of text fabric, not knitted crocheted	
	8412	Name: Clothing accessories of text, not knitted/croch Description: Clothing accessories of text, not knitted/croch	
	8413	Name: Apparel and clothing accessories of leather Description: Apparel and clothing accessories of leather	
	8414	Name: Clothing and accessories, knitted or crocheted Description: Clothing and accessories, knitted or crocheted	

	8415	Name:	Headgear
		Description:	Headgear
	8416	Name:	Apparel & clothing acces.gloves,of rubber
		Description:	Apparel & clothing acces.,gloves,of rubber
842		Name:	Fur clothing and articles of artificial fur
		Description:	Fur clothing and articles of artificial fur
	8420	Name:	Fur clothing
		Description:	Fur clothing
85		Name:	Footwear
		Description:	Footwear
	851	Name:	Footwear
		Description:	Footwear
	8510	Name:	Footwear
		Description:	Footwear
86		Name:	Scientif & control instrum, photogr gds, clocks
		Description:	Scientif & control instrum, photogr gds, clocks
	861	Name:	Scientific,medical,optical,meas./contr.instrum.
		Description:	Scientific,medical,optical,meas./contr.instrum.
	8611	Name:	Optical elements
		Description:	Optical elements
	8612	Name:	Spectacles and spectacle frames
		Description:	Spectacles and spectacle frames
	8613	Name:	Binoculars, microscopes & other optical instrum
		Description:	Binoculars, microscopes & other optical instrum
	8614	Name:	Photographic cameras and flashlight apparatus
		Description:	Photographic cameras and flashlight apparatus

	8615	Name: Cine. Cameras, projectors, sound recorders etc. Description: Cine. Cameras, projectors, sound recorders etc.
	8616	Name: Photographic & cinematographic equipment nes Description: Photographic & cinematographic equipment nes
	8617	Name: Medical instruments, nes Description: Medical instruments, nes
	8618	Name: Meters and counters,non electric Description: Meters and counters,non electric
	8619	Name: Measuring,controlling & scientific instruments Description: Measuring,controlling & scientific instruments
862	Name: Photographic and cinematographic supplies Description: Photographic and cinematographic supplies	
	8623	Name: Chemical prods for photography, for retail sale Description: Chemical prods for photography, for retail sale
	8624	Name: Photo. Film etc & develpd film other than cine. Description: Photo. Film etc & develpd film other than cine.
863	Name: Developed cinematographic film Description: Developed cinematographic film	
	8630	Name: Cinematographic film,developed Description: Cinematographic film,developed
864	Name: Watches and clocks Description: Watches and clocks	
	8641	Name: Watches, watch movements and cases Description: Watches, watch movements and cases
	8642	Name: Clocks, clock movements and parts Description: Clocks, clock movements and parts
89	Name: Miscellaneous manufactured articles, nes	

Description: Miscellaneous manufactured articles, nes											
891	<p>Name: Musical instruments, sound recorders and parts</p> <p>Description: Musical instruments, sound recorders and parts</p> <table border="1"> <tr> <td>8911</td> <td> <p>Name: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p> <p>Description: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p> </td> </tr> <tr> <td>8912</td> <td> <p>Name: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p> <p>Description: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p> </td> </tr> <tr> <td>8914</td> <td> <p>Name: Pianos and other string musical instruments</p> <p>Description: Pianos and other string musical instruments</p> </td> </tr> <tr> <td>8918</td> <td> <p>Name: Musical instruments, nes</p> <p>Description: Musical instruments, nes</p> </td> </tr> <tr> <td>8919</td> <td> <p>Name: Parts and accessories of musical instruments</p> <p>Description: Parts and accessories of musical instruments</p> </td> </tr> </table>	8911	<p>Name: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p> <p>Description: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p>	8912	<p>Name: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p> <p>Description: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p>	8914	<p>Name: Pianos and other string musical instruments</p> <p>Description: Pianos and other string musical instruments</p>	8918	<p>Name: Musical instruments, nes</p> <p>Description: Musical instruments, nes</p>	8919	<p>Name: Parts and accessories of musical instruments</p> <p>Description: Parts and accessories of musical instruments</p>
8911	<p>Name: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p> <p>Description: Phonographs, tape & other sound recorders etc.</p>										
8912	<p>Name: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p> <p>Description: Phonograph records, recorded tapes, oth. sound rec</p>										
8914	<p>Name: Pianos and other string musical instruments</p> <p>Description: Pianos and other string musical instruments</p>										
8918	<p>Name: Musical instruments, nes</p> <p>Description: Musical instruments, nes</p>										
8919	<p>Name: Parts and accessories of musical instruments</p> <p>Description: Parts and accessories of musical instruments</p>										
892	<p>Name: Printed matter</p> <p>Description: Printed matter</p> <table border="1"> <tr> <td>8921</td> <td> <p>Name: Books and pamphlets, printed</p> <p>Description: Books and pamphlets, printed</p> </td> </tr> <tr> <td>8922</td> <td> <p>Name: Newspapers and periodicals</p> <p>Description: Newspapers and periodicals</p> </td> </tr> <tr> <td>8923</td> <td> <p>Name: Music, printed or in manuscript</p> <p>Description: Music, printed or in manuscript</p> </td> </tr> <tr> <td>8924</td> <td> <p>Name: Picture postcards etc., printed</p> <p>Description: Picture postcards etc., printed</p> </td> </tr> <tr> <td>8929</td> <td> <p>Name: Printed matter, nes</p> <p>Description: Printed matter, nes</p> </td> </tr> </table>	8921	<p>Name: Books and pamphlets, printed</p> <p>Description: Books and pamphlets, printed</p>	8922	<p>Name: Newspapers and periodicals</p> <p>Description: Newspapers and periodicals</p>	8923	<p>Name: Music, printed or in manuscript</p> <p>Description: Music, printed or in manuscript</p>	8924	<p>Name: Picture postcards etc., printed</p> <p>Description: Picture postcards etc., printed</p>	8929	<p>Name: Printed matter, nes</p> <p>Description: Printed matter, nes</p>
8921	<p>Name: Books and pamphlets, printed</p> <p>Description: Books and pamphlets, printed</p>										
8922	<p>Name: Newspapers and periodicals</p> <p>Description: Newspapers and periodicals</p>										
8923	<p>Name: Music, printed or in manuscript</p> <p>Description: Music, printed or in manuscript</p>										
8924	<p>Name: Picture postcards etc., printed</p> <p>Description: Picture postcards etc., printed</p>										
8929	<p>Name: Printed matter, nes</p> <p>Description: Printed matter, nes</p>										
893	<p>Name: Articles of artificial plastic materials nes</p> <p>Description: Articles of artificial plastic materials nes</p>										

	8930	Name: Articles of artif.plastic materials,n.e.s. Description: Articles of artif.plastic materials,n.e.s.
894		Name: Perambulators,toys,games and sporting goods Description: Perambulators,toys,games and sporting goods
	8941	Name: Baby and invalid carriages not motorized Description: Baby and invalid carriages not motorized
	8942	Name: Childrens toys, indoor games, etc. Description: Childrens toys, indoor games, etc.
	8943	Name: Non military arms Description: Non military arms
	8944	Name: Other sporting goods Description: Other sporting goods
	8945	Name: Fair ground amusements, etc. Description: Fair ground amusements, etc.
895		Name: Office and stationery supplies, nes Description: Office and stationery supplies, nes
	8951	Name: Office and stationery supplies of base metals Description: Office and stationery supplies of base metals
	8952	Name: Pens, pencils and fountain pens Description: Pens, pencils and fountain pens
	8959	Name: Other office and stationery supplies Description: Other office and stationery supplies
896		Name: Works of art,collectors pieces and antiques Description: Works of art,collectors pieces and antiques
	8960	Name: Works of art,collectors pieces Description: Works of art,collectors pieces

897	Name: Jewellery and gold/silver smiths wares Description: Jewellery and gold/silver smiths wares
8971	Name: Gold silver plat. Etc jewellery ex watchcases Description: Gold silver plat. Etc jewellery ex watchcases
8972	Name: Imitation jewellery Description: Imitation jewellery
899	Name: Manufactured articles, nes Description: Manufactured articles, nes
8991	Name: Art.& manuf. Of carving or moulding material Description: Art.& manuf. Of carving or moulding material
8992	Name: Basketwork & art. Of plaiting materials, nes Description: Basketwork & art. Of plaiting materials, nes
8993	Name: Candles,matches,smokers requisites Description: Candles,matches,smokers requisites
8994	Name: Umbrellas,parasols,walking sticks & sim.art. Description: Umbrellas,parasols,walking sticks & sim.art.
8995	Name: Small wares and toilet artices, nes Description: Small wares and toilet artices, nes
8996	Name: Orthopadic appl.,hearing aids,artif.parts/body Description: Orthopadic appl.,hearing aids,artif.parts/body
8999	Name: Other manufactured articles, nes

*ANEXO II. Exportações e importações da indústria transformadora dos emergentes
com resto do mundo*

Exportações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
África Do Sul	2,03E+10	2,33E+10	2,8E+10	2,9E+10	1,91E+10	2,95E+10	3,22E+10	2,67E+10	2,67E+10	2,58E+10
Coreia do Sul	6,25E+10	7,39E+10	8,37E+10	9,61E+10	8,41E+10	1,06E+11	1,21E+11	1,23E+11	1,18E+11	1,21E+11
Indonésia	2,61E+10	2,99E+10	3,21E+10	3,46E+10	3,09E+10	3,73E+10	4,27E+10	3,92E+10	3,89E+10	4,15E+10
Rússia	3,72E+10	4,75E+10	5,61E+10	5,85E+10	3,91E+10	4,64E+10	5,23E+10	6,11E+10	5,89E+10	5,87E+10
Filipinas	6,18E+09	8,7E+09	8,36E+09	8,21E+09	6,2E+09	5,83E+09	7,54E+09	1,1E+10	1,08E+10	1,17E+10
Índia	5,05E+10	5,6E+10	6,39E+10	7,13E+10	7,56E+10	8,92E+10	1,15E+11	1,10E+11	1,21E+11	1,19E+11
México	4,53E+10	4,84E+10	4,97E+10	5,13E+10	4,07E+10	4,93E+10	5,67E+10	5,94E+10	6,21E+10	6,63E+10
Indonésia	3,67E+10	4,09E+10	5,04E+10	6,17E+10	4,64E+10	5,33E+10	6,3E+10	6,58E+10	6,93E+10	7,25E+10
Brasil	2,66E+10	3E+10	3,27E+10	3,61E+10	2,4E+10	2,77E+10	3,35E+10	3,11E+10	2,90E+10	3,05E+10

Importações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
África Do Sul	1,15E+10	1,4E+10	1,56E+10	1,54E+10	1,22E+10	1,62E+10	1,92E+10	1,9E+10	1,93E+10	1,85E+10
Coreia do Sul	5,89E+10	6,88E+10	7,77E+10	9,19E+10	6,58E+10	8,56E+10	9,84E+10	9,27E+10	9,18E+10	9,73E+10
Indonésia	9,07E+09	9,29E+09	1,15E+10	2,49E+10	1,75E+10	2,46E+10	3,08E+10	3,54E+10	3,48E+10	3,28E+10
Rússia	1,99E+10	2,83E+10	4,25E+10	5,52E+10	3,68E+10	5,26E+10	6,6E+10	7,77E+10	7,79E+10	7,15E+10
Filipinas	6,34E+09	6,7E+09	6,56E+09	6,76E+09	5,32E+09	6,68E+09	8,01E+09	8,12E+09	8,65E+09	9,71E+09
Índia	2,8E+10	2,84E+10	3,74E+10	4,61E+10	4,7E+10	6,41E+10	8,16E+10	7,1E+10	6,98E+10	7,27E+10
México	5,96E+10	6,97E+10	7,34E+10	7,46E+10	5,47E+10	6,94E+10	7,81E+10	8,35E+10	8,46E+10	9,02E+10
Indonésia	2,68E+10	3,29E+10	4,17E+10	4,71E+10	3,19E+10	4,27E+10	5,18E+10	4,85E+10	5,33E+10	5,33E+10
Brasil	1,24E+10	1,65E+10	2,12E+10	2,94E+10	2,27E+10	3,39E+10	3,89E+10	3,92E+10	4,02E+10	3,93E+10

ANEXO III. Índices IIT, HIIT, VIIT e VIIT superior e inferior

IIT	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	0,336	0,371	0,401	0,421	0,438	0,422	0,433	0,410	0,406	0,402
Rússia	0,289	0,271	0,264	0,258	0,252	0,193	0,203	0,245	0,261	0,277
Índia	0,536	0,493	0,492	0,526	0,536	0,547	0,584	0,567	0,525	0,526
China	0,343	0,354	0,340	0,331	0,324	0,327	0,328	0,323	0,313	0,291
África do Sul	0,313	0,296	0,299	0,285	0,285	0,345	0,362	0,387	0,386	0,405
Coreia do Sul	0,504	0,486	0,458	0,453	0,464	0,473	0,514	0,523	0,533	0,541
Filipinas	0,307	0,319	0,309	0,307	0,329	0,359	0,365	0,361	0,368	0,352
Indonésia	0,260	0,290	0,296	0,413	0,353	0,350	0,364	0,380	0,369	0,374
México	0,540	0,531	0,552	0,563	0,577	0,547	0,546	0,562	0,580	0,587
Turquia	0,397	0,403	0,403	0,413	0,421	0,447	0,470	0,448	0,453	0,440

	Brasil		África do Sul		China		Filipinas		Coreia do Sul	
	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT
2005	0,0504	0,2860	0,0346	0,2786	0,1138	0,2292	0,0810	0,2256	0,0806	0,4237
2006	0,1095	0,2617	0,0430	0,2531	0,1082	0,2458	0,0517	0,2671	0,0751	0,4113
2007	0,1062	0,2944	0,0164	0,2831	0,0705	0,2690	0,0424	0,2669	0,0851	0,3727
2008	0,1204	0,3006	0,0547	0,2304	0,0594	0,2712	0,0331	0,2743	0,1705	0,2829
2009	0,1113	0,3266	0,0617	0,2235	0,0494	0,2748	0,0248	0,3046	0,1195	0,3447
2010	0,1497	0,2723	0,0818	0,2632	0,0377	0,2896	0,0348	0,3246	0,1999	0,2726
2011	0,1528	0,2802	0,1019	0,2602	0,0428	0,2851	0,0630	0,3022	0,2293	0,2844
2012	0,1361	0,2735	0,1083	0,2786	0,0254	0,2976	0,0343	0,3262	0,1885	0,3346
2013	0,1296	0,2765	0,1226	0,2633	0,0291	0,2835	0,0183	0,3496	0,1808	0,3518
2014	0,1345	0,2672	0,1388	0,2659	0,0250	0,2662	0,0423	0,3100	0,1860	0,3554

	Índia		Indonésia		México		Rússia		Turquia	
	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT	HIIT	VIIT
2005	0,1002	0,4361	0,0873	0,1732	0,0811	0,4592	0,0540	0,2354	0,1318	0,2657
2006	0,0778	0,4149	0,0727	0,2171	0,1790	0,3516	0,0649	0,2062	0,1522	0,2511
2007	0,0768	0,4151	0,0914	0,2050	0,2060	0,3463	0,0690	0,1954	0,1273	0,2759
2008	0,0871	0,4385	0,0975	0,3151	0,1151	0,4475	0,0618	0,1967	0,1442	0,2685
2009	0,0630	0,4735	0,0884	0,2647	0,0954	0,4821	0,0480	0,2037	0,1118	0,3093
2010	0,0645	0,4825	0,1239	0,2261	0,1119	0,4350	0,0337	0,1595	0,1795	0,2671
2011	0,0699	0,5137	0,1201	0,2435	0,1549	0,3914	0,0373	0,1659	0,1779	0,2922
2012	0,0858	0,4817	0,1169	0,2628	0,0993	0,4625	0,0869	0,1584	0,1534	0,2950
2013	0,0888	0,4359	0,1149	0,2538	0,0841	0,4960	0,0997	0,1617	0,1703	0,2831
2014	0,0944	0,4318	0,0865	0,2877	0,1564	0,4310	0,1076	0,1697	0,1284	0,3118

	África do Sul		China		Filipinas		Indonésia		México	
	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup
2005	0,1310	0,1476	0,1896	0,0396	0,0713	0,1543	0,0961	0,0770	0,1543	0,3049
2006	0,1315	0,1217	0,2118	0,0340	0,0527	0,2145	0,1003	0,1168	0,1267	0,2249
2007	0,1921	0,0910	0,2519	0,0171	0,0516	0,2154	0,0837	0,1213	0,0962	0,2501
2008	0,1681	0,0623	0,1300	0,1411	0,0478	0,2266	0,1345	0,1807	0,1187	0,3288
2009	0,1533	0,0702	0,1331	0,1417	0,0548	0,2498	0,1588	0,1059	0,1404	0,3417
2010	0,2009	0,0623	0,1677	0,1220	0,0521	0,2725	0,1155	0,1105	0,0768	0,3582
2011	0,1815	0,0786	0,1548	0,1303	0,0275	0,2747	0,1144	0,1291	0,1297	0,2617
2012	0,1844	0,0942	0,1544	0,1432	0,0444	0,2818	0,1206	0,1423	0,0733	0,3892
2013	0,1866	0,0767	0,1456	0,1379	0,0222	0,3273	0,1341	0,1197	0,0823	0,4137
2014	0,1894	0,0764	0,1309	0,1353	0,0083	0,3017	0,1320	0,1557	0,1302	0,3008

	Rússia		Brasil		Coreia do Sul		Índia		Túrcia	
	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup	VIIT inf	VIITsup
2005	0,1473	0,0881	0,1884	0,0976	0,2380	0,1857	0,1139	0,3223	0,1914	0,0743
2006	0,1248	0,0814	0,1603	0,1014	0,2052	0,2061	0,1500	0,2648	0,2032	0,0478
2007	0,1071	0,0882	0,1801	0,1143	0,1633	0,2094	0,1921	0,0910	0,2229	0,0530
2008	0,1097	0,0870	0,1540	0,1466	0,1510	0,1319	0,1519	0,2866	0,2092	0,0593
2009	0,1264	0,0773	0,1829	0,1437	0,2252	0,1194	0,1231	0,3503	0,2666	0,0428
2010	0,0958	0,0637	0,1378	0,1345	0,1600	0,1126	0,0419	0,4406	0,1996	0,0675
2011	0,0893	0,0766	0,1128	0,1674	0,1414	0,1430	0,1191	0,3946	0,2045	0,0877
2012	0,0940	0,0644	0,1010	0,1724	0,1642	0,1704	0,1809	0,3007	0,2241	0,0708
2013	0,0997	0,0619	0,1288	0,1477	0,1752	0,1766	0,1083	0,3277	0,1931	0,0900
2014	0,1068	0,0629	0,1144	0,1528	0,1701	0,1852	0,1104	0,3213	0,2163	0,0955